

Informação AEPLAN nº 0671/2025

PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2025

O Demonstrativo de Receitas e de Despesas ao final do primeiro trimestre da execução orçamentária de 2025 projeta os seguintes resultados:

- a) A Universidade apresenta um déficit de R\$ 420,030 milhões entre as despesas aprovadas e receitas totais (RTE e Receita Própria) previstas para o exercício de 2025;
- b) Despesas do exercício superiores às Receitas do Tesouro do Estado (RTE), situando-se em 115,69%;
- c) Utilização dos recursos oriundos da Reserva Financeira de R\$ 755,996 milhões para atendimento total das despesas aprovadas, considerando o saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores.

Na sequência, seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no primeiro trimestre e as novas estimativas para o decorrer do ano.

RECEITA

O somatório das novas estimativas de Receita para 2025 é 0,60% (R\$ 25,013 milhões) menor que a previsão contida no orçamento inicial, devendo atingir R\$ 4.170,600 milhões. Essa projeção é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, relatadas a seguir.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE) - R\$ 31,558 milhões

✓ **ICMS**

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2025 (R\$ 181,886 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em setembro de 2024, considerando o valor de arrecadação de ICMS até o mês de agosto e as previsões para o período de setembro a dezembro de 2024 com base nas expectativas de PIB e inflação para o período. Com isso, previu-se um repasse anual de R\$ 3,994 bilhões de reais para a Universidade. Informamos que, em janeiro de 2025, foi publicado o Decreto de Execução Orçamentária do Estado de São Paulo com a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas, sem nenhuma alteração.

A Secretaria da Fazenda Estadual, até o mês de abril de 2025, não efetuou nenhuma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício de 2025, mantendo assim os valores previstos na Lei Orçamentária Anual, conforme tabelas publicadas em janeiro passado e presentes nesta Revisão Orçamentária.

Esta Assessoria opta por manter os valores oficiais trabalhados pela Secretaria da Fazenda do Estado atualmente. Apesar do repasse financeiro de janeiro a abril apresentar uma queda sobre a arrecadação prevista, como pode-se observar no Gráfico 1.

Cabe lembrar que a estimativa de arrecadação de ICMS prevista para 2025 apresenta um novo patamar, com relação ao período anterior. Destacando que, o crescimento econômico (PIB paulista) e da correção inflacionária do período não são suficientes para explicar todo o crescimento apresentado na arrecadação tributária. Fato que, nos leva a buscar outros fatores para explicar o momento atual. As alterações nas políticas governamentais de cobrança de ICMS, somadas à não renovação de desonerações fiscais tendem a desempenhar um papel significativo para obtermos a arrecadação prevista, visando a ampliação da base estadual para a aplicação da reforma tributária num futuro próximo.

Os resultados apresentados anteriormente necessitam de um acompanhamento próximo durante os próximos meses do ano. O valor do repasse financeiro até o momento apresenta uma redução frente aos valores previstos inicialmente, após a arrecadação do ICMS do mês de dezembro já não ter atingido o previsto para o mês. Desta forma, em que pese iniciarmos o exercício com uma arrecadação abaixo do previsto, parece ser prematuro considerar uma tendência de queda de arrecadação até o final do exercício.

Em que pese o quadro de incertezas externas e internas, a arrecadação prevista para o ICMS se mostra levemente superior em relação ao efetivamente realizado, sugerindo que terminaremos o exercício de 2025 com números próximos ao projetado, com a possibilidade de redução das estimativas caso se mantenha a arrecadação inferior ao previsto. Este fato será extremamente negativo para a gestão financeira da Universidade, uma vez que apresentamos um cenário de fechamento do exercício em déficit orçamentário e financeiro.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2024.**

Foi reduzido o valor de R\$ 31,558 milhões em janeiro, proveniente do repasse da quota-parte da Universidade sobre a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/2024 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

A nova estimativa da AEPLAN para as Receitas do Tesouro do Estado (RTE) nesta 1ª Revisão representa uma redução de R\$ 31,558 milhões (0,79%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES			
		ICMS ANUAL 2025 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE		TOTAL RTE UNICAMP D = B + C
			Q.P. ICMS B = A x 2,1958%	DIFER. DEZ/2024 C	
PROP. ORÇAM.	a	181.886,007	3.993,853	-	3.993,853
1ª REVISÃO	b	181.886,007	3.993,853	-31,558	3.962,295
DIFERENÇA	c = b - a	0	0,000	-31,558	-31,558
VARIAÇÃO PERCENTUAL	d = b / a	0,00%	0,00%	-	-0,79%

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2021 a 2025, preparamos os Gráficos 2 a 13 e as Tabelas 2 a 4, com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- a) Com relação ao mesmo período de 2024, a arrecadação do ICMS do primeiro trimestre de 2025 foi 10,39% maior quando deflacionada pelo IPCA/IBGE e 10,66% maior quando se utiliza o IPC-FIPE;
- b) A estimativa de arrecadação de ICMS de R\$ 181,886 bilhões, quando deflacionada, sinaliza para um crescimento, em relação a 2024, de 10,12% pelo IPC-FIPE e 9,99% pelo IPCA-IBGE, situando-se acima, descolando das expectativas do Banco Central do Brasil para o crescimento do PIB nacional (1,98%) e uma inflação de 5,65% para 2025;
- c) A estimativa de arrecadação de ICMS atual, quando deflacionada, sinaliza para um crescimento real, em relação ao ano de 2021, de 10,43% pelo IPC-FIPE e 9,54% pelo IPCA-IBGE (vide tabelas 3 e 4);
- d) A previsão de arrecadação para o restante do exercício apresenta um crescimento quando comparado aos meses de 2024, de 9,96% pelo IPC-FIPE de 9,88% pelo IPCA-IBGE;
- e) Os valores da arrecadação do primeiro trimestre sugerem que os valores previstos inicialmente foram estimados de forma conservadora para o restante do ano. Assim sendo, o cenário econômico atual exige o máximo de cautela, visto que ainda há muita incerteza quanto ao desempenho econômico futuro;

- f) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS, podem ser verificadas na página da AEPLAN (<https://www.aeplan.unicamp.br/outros-dados/arrecadacao-icms/>).

Receita Própria R\$ 6,546 milhões

Os juros nominais recebidos sobre as aplicações financeiras continuam a ser a principal fonte de receita própria da Universidade. O primeiro trimestre apresentou uma arrecadação maior frente aos valores estimados inicialmente. Informamos que a taxa básica de juros atual pode ser revista para cima nos próximos meses, fato que impactará no acréscimo das previsões iniciais apresentadas para o restante do exercício. Considerando também a necessidade de uso atual dos recursos de nossas reservas financeiras optamos pelo conservadorismo em relação as receitas e estamos mantendo as previsões de arrecadação do restante do ano, conforme previsto inicialmente. Desta forma, e com base nos valores médios já arrecadados no exercício, as receitas das aplicações financeiras foram ampliadas em 4,18% frente a estimativa inicial desta rubrica de receita, passando de R\$ 163,240 milhões para R\$ 170,063 milhões.

As outras fontes de receitas próprias encontram-se levemente abaixo do previsto inicialmente, apresentando uma execução menor do que o estimado para o primeiro trimestre. Em razão disso, faz-se necessário reduzir a previsão dessas receitas em R\$ 0,285 milhão no ano, considerando a manutenção das estimativas para o exercício.

Também foi considerado no valor total previsto as Receitas de Doações para os Hospitais Universitários, com valor arrecadado, até o presente momento, de R\$ 0,008 milhão. Com isso, todo o montante será utilizado para as despesas extras da área assistencial da saúde.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHARES			
		APLICAÇÕES FINACEIRAS	OUTRAS RECEITAS	DOAÇÕES PANDEMIA	RECEITA PRÓPRIA
		A	B	C	D = A + B + C
PROP. ORÇAM.	a	163,240	38,520	0,000	201,760
1ª REVISÃO	b	170,063	38,235	0,008	208,306
DIFERENÇA	c = b - a	6,823	-0,285	0,008	6,546
VARIAÇÃO PERCENTUAL	d = b / a	4,18%	-0,74%	-	3,24%

Desta forma, a expectativa anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 201,760 milhões) foi ampliada para R\$ 208,306 milhões (3,24% de aumento), o que representa um acréscimo de R\$ 6,546 milhões.

DESPESA

A projeção da Despesa desta 1ª Revisão Orçamentária deve alcançar R\$ 4,927 bilhões em 2025, situando-se 0,49% (R\$ 24,072 milhões) acima do montante estimado na proposta orçamentária inicial.

Informamos que os valores apresentados a seguir são resultantes da efetiva realização de despesas no primeiro trimestre e de alterações nas estimativas para o restante do exercício.

Na sequência, apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

Valores Nominais

Em R\$ Milhões

GRUPO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA A	1ª REVISÃO B	VARIAÇÃO	
			R\$	%
			C = B - A	D = B / A
I - PESSOAL	3.641,708	3.690,415	48,707	1,34%
II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	13,904	13,904	0,000	0,00%
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	55,675	56,921	1,246	2,24%
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	103,723	102,829	-0,894	-0,86%
V - DESPESAS CONTRATUAIS	253,542	257,188	3,646	1,44%
VI - PROGRAMAS DE APOIO	159,001	160,036	1,035	0,65%
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	38,829	40,281	1,452	3,74%
VIII - PROJETOS ESPECIAIS	291,730	262,508	-29,222	-10,02%
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	6,480	6,549	0,069	1,07%
X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	337,932	335,965	-1,967	-0,58%
TOTAL	4.902,524	4.926,596	24,072	0,49%

a) Grupo I – Pessoal: a ampliação de 1,34% nestas despesas (R\$ 48,707 milhões) é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:

- i. Gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes;
- ii. A Universidade realizou contratações acima do considerado na proposta orçamentária para o primeiro trimestre, fato que impacta no aumento da folha salarial anual;
- iii. Cobertura do déficit no orçamento do Hospital das Clínicas (R\$ 7,025 milhões) e CAISM (R\$ 0,818 milhão); cabe ressaltar, que apesar das contratações aprovadas para HC, já efetuadas pela DGRH, não foi possível averiguar a redução das horas extras, conforme esperado. Cabe notar que as despesas com horas extras e sobreaviso no restante da Universidade permanecem dentro do previsto inicialmente;
- iv. Os plantões da Área de Saúde permanecem dentro do previsto inicialmente;
- v. Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº

16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2025;

Royalties do Petróleo

MÊS	Valores em R\$
JAN	1.044.516
FEV	3.662.128
MAR	1.467.157
TOTAL	6.173.801

- vi. Revisão e atualização das projeções da folha de pagamento em relação à folha utilizada anteriormente como base para a proposta orçamentária inicial (setembro/2024).

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO				
SITUAÇÃO	QUANTIDADE			%
	SET/2024 (A)	MAR/2025 (B)	C = B - A	D = B / A
Ativos	9.132	9.420	288	3,15%
Aposentados	5.495	5.489	-6	-0,11%
TOTAL	14.627	14.909	282	1,93%

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: os valores aprovados na proposta orçamentária anual permanecem suficientes, dentro das novas estimativas de despesa;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a ampliação de 2,24% (R\$ 1,246 milhão) é decorrente de:
- i. Manutenção do custo unitário dos megawatts previsto, para este exercício, referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre. Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 60% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 40% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores foram mantidos;
 - ii. Reajuste de 5,92% em fevereiro no valor do metro cúbico de água em Campinas;

- iii. A FOP apresentou um aumento significativo de consumo de água no primeiro trimestre; Com isso, foram readequadas as estimativas de consumo para o exercício;
 - iv. Previsão de consumo dos serviços de utilidade pública para os meses de abril a dezembro, seguem as previsões iniciais.
- d) Grupo IV – Restaurantes e Transportes: a redução de 0,86% das despesas deste Grupo em relação ao orçamento inicial (-R\$ 0,894 milhão) se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e manutenção das quantidades utilizadas na formulação do orçamento inicial dos restaurantes universitários para o exercício de 2025, apesar da utilização dos restaurantes ser menor que o estimado para o primeiro trimestre; as despesas de transportes permanecem dentro do previsto inicialmente.
- e) Grupo V – Despesas Contratuais: a ampliação de 1,44%, equivalente a R\$ 3,646 milhões, se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais (R\$ 1,920 milhão); à transferência de recursos advindos de outros Grupos de Despesa (contratos firmados com recursos de custeio – R\$ 1,726 milhão); e informamos que foram mantidas todas as estimativas de despesas contratuais.
- f) Grupo VI – Programas de Apoio: a ampliação de 0,65% (R\$ 1,035 milhão) é decorrente de movimentação de recursos entre os Programas Qualificados (PAEG, PAQPP e PAEMT) e outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária; e, também foram reajustados os valores de auxílio transporte, conforme aumento da tarifa de transportes de Campinas a partir de janeiro.
- g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: a ampliação de 3,74% (R\$ 1,452 milhão) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI – Programas de Apoio, e do Grupo IX – Despesas Custeadas com Receita Própria.

- h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a redução das despesas de 10,02% verificadas neste Grupo (- R\$ 29,222 milhões) é decorrente das seguintes movimentações:
- i.* Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica (-R\$ 0,463 milhões) para os Grupos III, IV e V, para atender a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;
 - ii.* Redução de R\$ 31,558 milhões na reserva de contingência, em função da redução da previsão de arrecadação do ICMS; manutenção de recursos no valor de R\$ 94,032 milhões;
 - iii.* Suplementação de R\$ 0,094 para atender a complementação de recursos para aquisição de vacinas contra influenza;
 - iv.* Suplementação de recursos de R\$ 1,967 milhão para a contratação de serviços e a execução de obras, reformas e aquisições, as quais, por estarem em plena execução ou pela necessidade de execução imediata, oriundos de investimentos aprovados em anos anteriores.
- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: um aumento de R\$ 0,069 milhão é resultante de:
- i.* Redução de R\$ 1,463 milhão nos valores de despesas custeadas com a receita própria que ocorre pela transferência de recursos para outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária;
 - ii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 1,532 milhão; sendo R\$ 0,008 milhão referente ao valor total das doações recebidas pela Universidade em 2025; e R\$ 1,524 milhão referente as doações recebidas em anos anteriores e não executadas no exercício citado.
- j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: uma redução de R\$ 1,967 milhão, referente à suplementação de recursos no Grupo VIII, com o objetivo de adequar a

operacionalização da execução orçamentária de investimentos aprovados em anos anteriores.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta primeira Revisão do Orçamento 2025 projeta a utilização de R\$ 755,996 milhões das reservas financeiras da Universidade (R\$ 420,030 milhões déficit do exercício + R\$ 335,965 milhões despesas aprovadas em anos anteriores), quando considerada as aprovações de despesas referentes ao saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores (Grupo X).

A apresentação de aumento no déficit em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor inicial apresentava um equilíbrio financeiro, considerando a utilização de R\$ 368,979 milhões de suporte financeiro para as despesas de 2025 e R\$ 337,932 milhões referentes às despesas aprovadas em anos anteriores e orçamentadas para o presente exercício) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2025 x 1ª Revisão Orçamentária)		
ITENS		VALOR EM R\$ MILHÃO
Receitas	RTE	-31,558
	Recursos Adicionais	0,000
	Receita Própria	6,546
	Total A	-25,013
Despesas	I - PESSOAL	48,707
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	0,000
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	1,246
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	-0,894
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	3,646
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	1,035
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	1,452
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	-29,222
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	0,069
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-1,967
	Total B	24,072
Déficit / Superávit	Suporte Financeiro - Despesas do Exercício	-368,979
	Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	-337,932
	Proposta Orçamentária Inicial C	-706,911
	Suporte Financeiro - Despesas do Exercício	-420,031
	Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	-335,965
	Terceira Revisão Orçamentária D = C - A + B	-755,996

A variação negativa apresentada é resultante da redução das receitas e ampliação das despesas totais apresentadas, considerando os valores não empenhados em exercícios anteriores (grupo X).

Nesta revisão foi considerada uma atualização das expectativas de Receitas e Despesas para 2025. O total das despesas previstas nesta revisão orçamentária supera as Receitas do Tesouro do Estado em 24,34%, consumindo, dessa forma, os recursos presentes no saldo financeiro da Universidade, incluídos no primeiro critério fundamental de utilização de nossas reservas estratégicas, relacionado a reserva financeira de segurança, e no segundo critério, relacionado à continuidade e eficiência administrativa.

Face ao exposto, destacamos a importância de se manterem todos os esforços possíveis na otimização do uso dos recursos arrecadados. Afinal, atravessamos um período de desequilíbrio entre as receitas e despesas da Universidade. Importante ressaltar que o

crescimento da arrecadação frente ao previsto em 2024 não se apresenta no atual exercício. A AEPLAN reforça a necessidade de continuidade do acompanhamento próximo da arrecadação e dos gastos, devido ao cenário de elevadas incertezas frente ao crescimento econômico e incertezas políticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto da situação orçamentária-financeira da Universidade foi exposto nos tópicos anteriores. Entretanto, a Comissão de Orçamento e Patrimônio poderá aprovar outros itens passíveis de acréscimo ou redução de despesas, com seus respectivos custos estimados. Como estes não estão contidos nas estimativas apresentadas, caso haja entendimento de que algumas dessas alterações devam ser realizadas, a AEPLAN produzirá um novo documento de Demonstrativo de Receita/Despesa contemplando as mesmas. Essa nova versão será incorporada ao material desta Revisão Orçamentária para a pauta a ser apreciada pela Câmara de Administração - CAD.

Considerando o cenário econômico e político bastante imprevisível em um futuro próximo, a AEPLAN, em conjunto com a PRDU, fará um acompanhamento mensal das previsões de arrecadação do ICMS, com a possibilidade de propor novas medidas em função de uma mudança significativa de cenário.

AEPLAN, 22 de abril de 2025.

THIAGO BALDINI DA SILVA
Diretor de Planejamento Econômico
Matrícula 299186

Documento assinado eletronicamente por Thiago Baldini da Silva, Diretor de Planejamento Econômico, em 22/04/2025, às 12:40 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
D06D5812 41124319 85DCA9C8 9A09B80B



ORÇAMENTO - 2025
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais						Em R\$ Mil					
R E C E I T A						D E S P E S A					
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA			
		REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV E = (D) (A)			REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV J = (L) (F) K = (I) (D) RTE
	(A)	(B)	(C)	D = (B + C)			(F)	(G)	(H)	I = (G + H)	
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	3.993.853	876.850	3.085.444	3.962.295	(0,79)	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	3.655.612	819.104	2.885.215	3.704.319	1,33
Quota-parte sobre ICMS - 2,1958% ⁽¹⁾	3.993.853	908.409	3.085.444	3.993.853	(0,00)	GRUPO I - PESSOAL	3.641.708	818.721	2.871.694	3.690.415	1,34
Diferença de arrecadação de dezembro de 2024	-	(31.558)	-	(31.558)	-	- Folha de Pagamento	2.269.885	646.349	1.858.636	2.504.985	10,36
RECURSOS ADICIONAIS À QUOTA-PARTE ICMS						- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	4.000	8.882	2.961	11.843	196,07
RTE - Orçamento SES - SUS Paulista ⁽²⁾						- Plantões - Área da Saúde	58.779	13.992	44.787	58.779	(0,00)
Emendas Parlamentares ⁽⁴⁾						- Programa de Auxílio Alimentação	208.588	32.797	158.828	191.625	(8,13)
Transferências Especiais ⁽⁵⁾						- Programa de Auxílio Refeição	83.248	8.869	67.320	76.189	(8,48)
						- Programa de Auxílio Criança	20.169	2.570	14.618	17.188	(14,78)
RECEITA PRÓPRIA	201.760	57.976	150.330	208.306	3,24	- Programa de Auxílio Saúde	96.271	9.446	86.825	96.271	-
Aplicações Financeiras	163.240	48.623	121.440	170.063	4,18	- Programa Desenvolvimento Carreiras	54.105	-	54.105	54.105	-
Outras Receitas	38.520	9.345	28.890	38.235	(0,74)	- Insuficiência Financeira	846.663	95.815	583.615	679.430	(19,75)
Doações	-	8	-	8	-						
						GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	13.904	382	13.522	13.904	(0,00)
						CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	571.941	79.522	497.452	576.974	0,88
						GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	55.675	8.071	48.849	56.921	2,24
						GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	103.723	13.743	89.085	102.829	(0,86)
						GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	253.542	29.158	228.030	257.188	1,44
						GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	159.001	28.550	131.487	160.036	0,65
						CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	38.829	16.873	23.408	40.281	3,74
						GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	38.829	16.873	23.408	40.281	3,74
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	291.730	12.585	249.923	262.508	(10,02)
						GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	291.730	12.585	249.923	262.508	(10,02)
SUBTOTAL	4.195.613	934.826	3.235.774	4.170.600	(0,60)	S U B T O T A L	4.558.112	928.084	3.655.998	4.584.081	0,57
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	6.480	1.508	5.041	6.549	1,07
						GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	6.480	1.508	5.041	6.549	1,07
						Receita Própria - outras	6.480	1.234	3.784	5.017	(22,57)
						Receita - Doações	-	275	1.258	1.532	-
RESERVA FINANCEIRA ⁽²⁾	706.911	-	-	-	-	CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3	337.932	83.991	251.974	335.965	(1)
Suporte Financeiro - Despesas do exercício	368.979	-	-	-	-	GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	337.932	83.991	251.974	335.965	(0,58)
Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	337.932	-	-	-	-						
TOTAL DO EXERCÍCIO	4.902.524	934.826	3.235.774	4.170.600	(14,93)	TOTAL DO EXERCÍCIO	4.902.524	1.013.583	3.913.013	4.926.596	0,49

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2025			
RECEITA (-) DESPESA: JAN - MAR.....	(B - G)	= R\$	(78.757)
RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ.....	(D - I)	= R\$	(755.996)

RESULTADO ACUMULADO	
ESTIMATIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2025	= R\$ (420.030)
ESTIMATIVA TOTAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025	= R\$ (755.996)

(1) Jan a Mar: quota-parte sobre arrecadação efetiva; Abr a Dez: previsão baseada na Lei Orçamentária Anual (= R\$ 181,886 bilhões)
(2) Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade

ANEXO I

PROJETOS ESPECIAIS - INVESTIMENTOS AUTORIZADOS

Em R\$ 1,00

	INVESTIMENTOS REALIZADOS	R\$
1	Complementação do valor necessário à aquisição de vacinas quadrivalentes para imunização contra influenza no ano de 2025.	93.975
2	Antecipação parcial dos valores de receitas do Vale Refeição previstos para 2025 para atender contratação do SENAC - EDUCORP	14.148
3	Antecipação total dos valores de receitas do Vale Refeição previstos para 2025 - EDUCORP	1.721.152
4	Diversas demandas da DEdIC (mobiliários, brinquedos, etc)	300.000
	TOTAL:	2.129.275

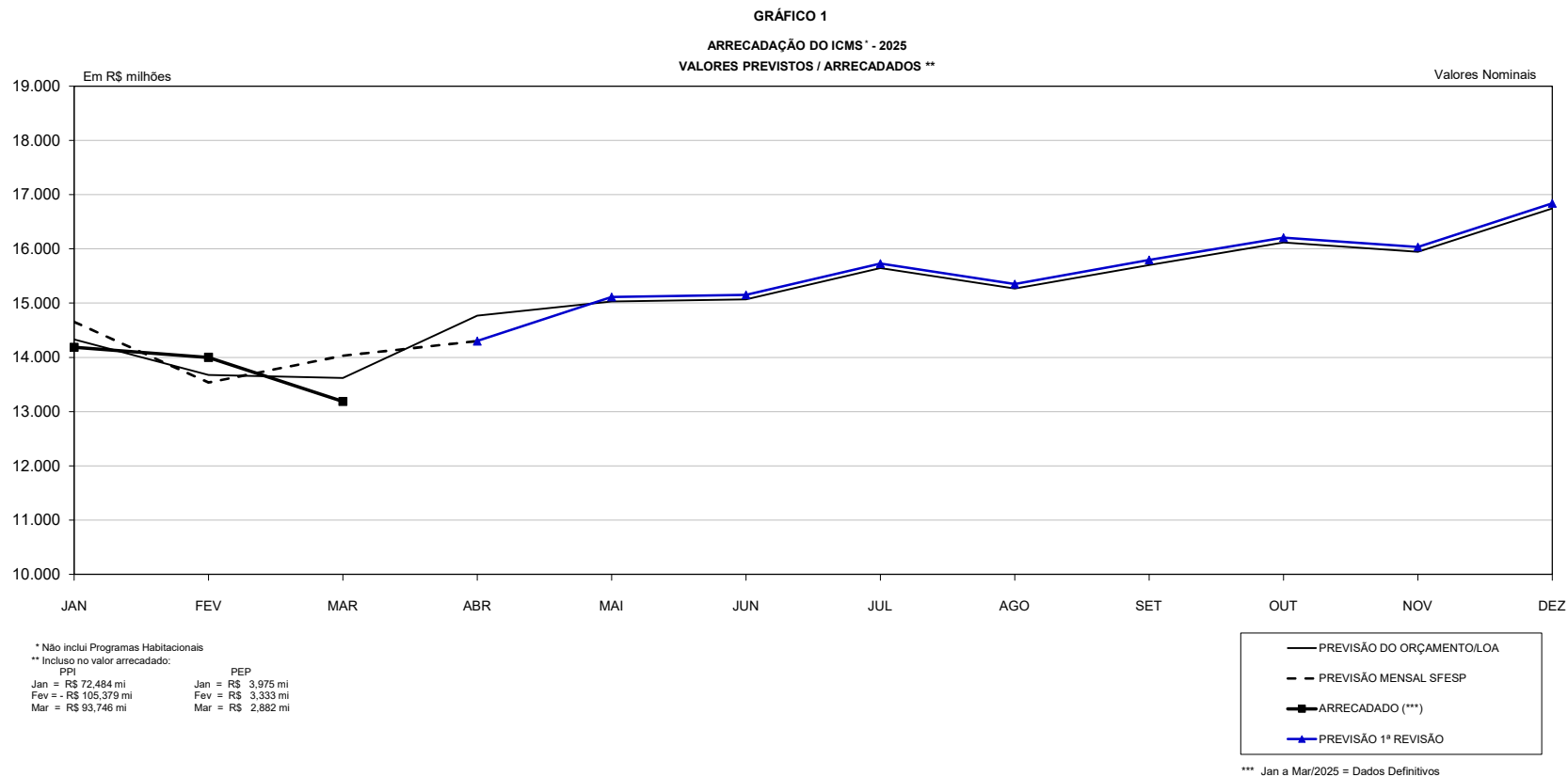


TABELA 1

ARRECAÇÃO DO ICMS - 2025 ⁽¹⁾

VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS

Valores Nominais														Em R\$ 1,00
MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO			ARRECADADO ⁽⁴⁾	QUOTA-PARTE UNICAMP				ANÁLISE COMPARATIVA					
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL ⁽²⁾	1ª REVISÃO ⁽³⁾	SFESP MENSAL		PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL	1ª REVISÃO	SFESP MENSAL	ARRECADADO	VARIÇÃO em R\$			VARIÇÃO %		
	A	B	C		E = A x 2,1958%	F = B x 2,1958%	G = C x 2,1958%	H = D x 2,1958%	I = H - E	J = F - E	K = H - G	L = H / E	M = F / E	N = H / G
JAN	14.328.553.000	14.184.013.412	14.652.943.970	14.184.013.412	314.626.367	311.452.567	321.749.344	311.452.567	(3.173.800)	(3.173.800)	(10.296.777)	(1,01)	(1,01)	(3,20)
FEV	13.672.633.000	13.999.891.269	13.533.965.570	13.999.891.269	300.223.675	307.409.612	297.178.816	307.409.612	7.185.937	7.185.937	10.230.796	2,39	2,39	3,44
MAR	13.616.145.000	13.186.374.133	14.028.701.159	13.186.374.133	298.983.312	289.546.403	308.042.220	289.546.403	(9.436.909)	(9.436.909)	(18.495.817)	(3,16)	(3,16)	(6,00)
SUBTOTAL JAN - MAR	41.617.331.000	41.370.278.814	42.215.610.699	41.370.278.814	913.833.354	908.408.582	926.970.380	908.408.582	(5.424.772)	(5.424.772)	(18.561.798)	(0,59)	(0,59)	(2,00)
ABR	14.765.135.000	14.299.573.346	14.299.573.346	-	324.212.834	313.990.032	313.990.032	-	-	(10.222.802)	-	-	(3,15)	-
MAI	15.027.357.000	15.112.682.900	-	-	329.970.705	331.844.291	-	-	-	1.873.586	-	-	0,57	-
JUN	15.064.569.000	15.150.106.191	-	-	330.787.806	332.666.032	-	-	-	1.878.226	-	-	0,57	-
JUL	15.642.083.000	15.730.899.337	-	-	343.468.859	345.419.088	-	-	-	1.950.229	-	-	0,57	-
AGO	15.264.765.000	15.351.438.911	-	-	335.183.710	337.086.896	-	-	-	1.903.186	-	-	0,57	-
SET	15.702.627.000	15.791.787.108	-	-	344.798.284	346.756.061	-	-	-	1.957.777	-	-	0,57	-
OUT	16.114.995.000	16.206.496.549	-	-	353.853.060	355.862.251	-	-	-	2.009.191	-	-	0,57	-
NOV	15.943.767.000	16.034.296.310	-	-	350.093.236	352.081.078	-	-	-	1.987.842	-	-	0,57	-
DEZ	16.743.378.096	16.838.447.628	-	-	367.651.097	369.738.633	-	-	-	2.087.537	-	-	0,57	-
SUBTOTAL ABR - DEZ	140.268.676.096	140.515.728.280	14.299.573.346	-	3.080.019.591	3.085.444.362	313.990.032	-	-	5.424.772	-	-	0,18	-
TOTAL	181.886.007.096	181.886.007.094	56.515.184.045	41.370.278.814	3.993.852.945	3.993.852.944	1.240.960.412	908.408.582	-	-	-	-	(0,00)	-

Dados Observados:

Inflação IPCA/IBGE = 5,65%

PIB Nacional = 1,98%

Boletim BCB/FOCUS de 11/04/2025

Notas:

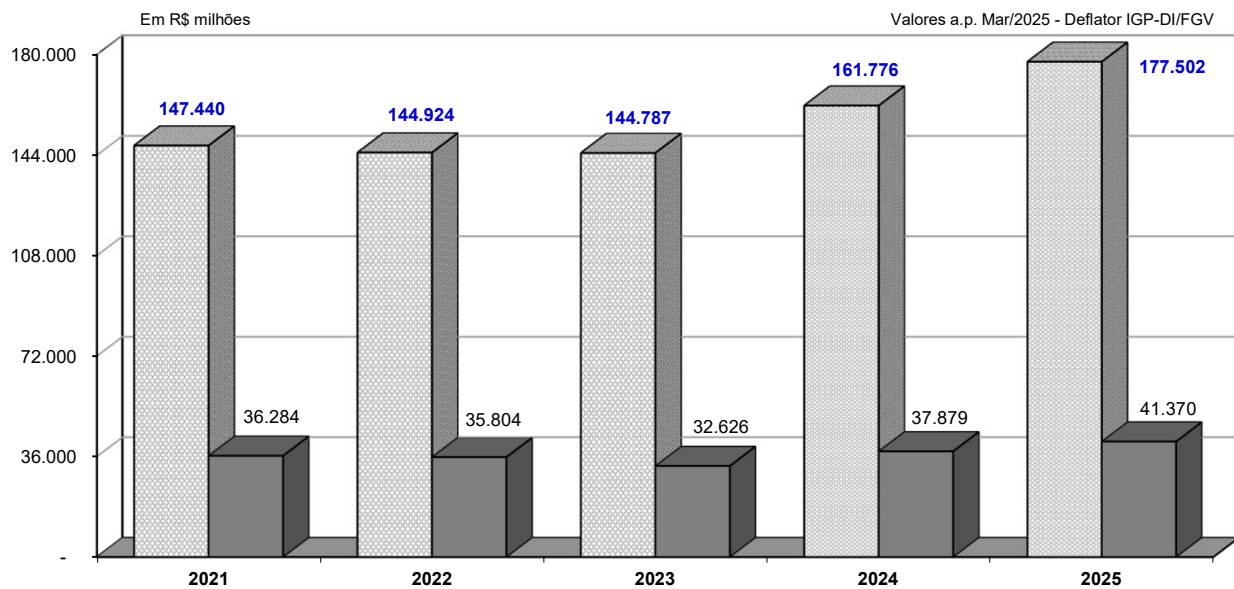
⁽¹⁾ Não inclui Programas Habitacionais;

⁽²⁾ Previsão anual de R\$ 181,886 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2024;

⁽³⁾ Previsão anual de R\$ 181,886 Bilhões, distribuição mensal elaborada pela AEPLAN com base nos valores arrecadados de janeiro a março de 2025;

⁽⁴⁾ Coluna D - Valor Arrecadado: Dados Definitivos

GRÁFICO 2
ARRECADAÇÃO ICMS * 2021 A 2025
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2020 a Mar/2025 = Dados Definitivos

■ ICMS Anual ■ JAN-MAR

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECADAÇÃO DO ICMS-2021/2025

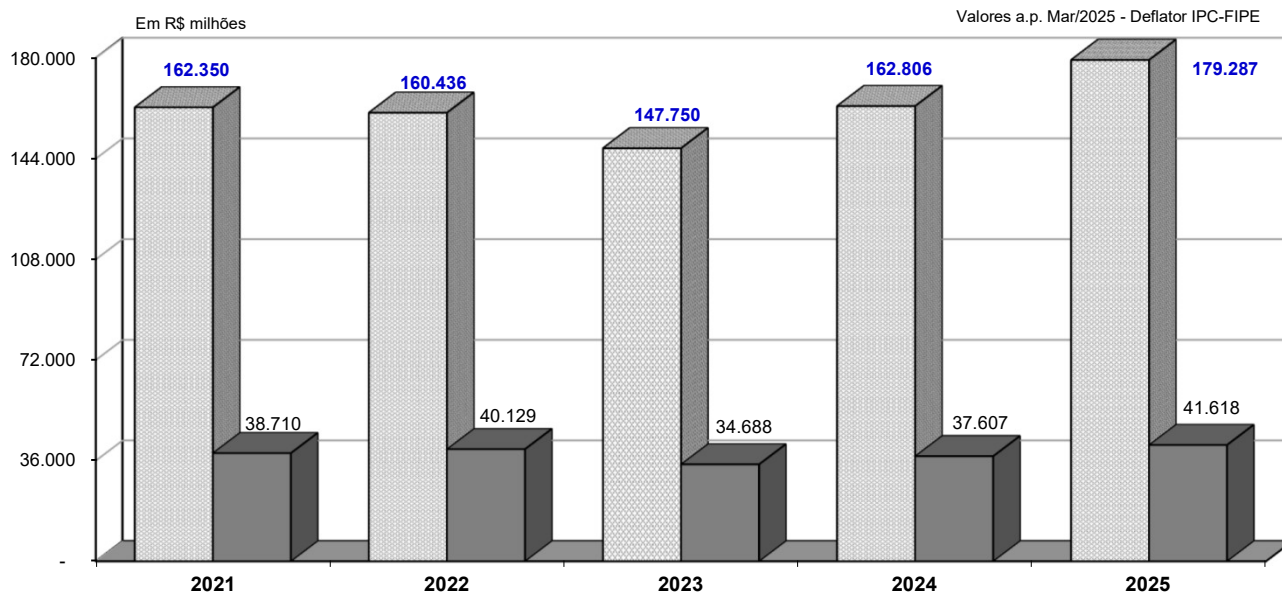
MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2025 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2025/2021 F = E / A	2025/2022 G = E / B	2025/2023 H = E / C	2025/2024 I = E / D
	2021 A	2022 B	2023 C	2024 D	2025 E				
JAN	12.312.884.794	12.491.735.652	11.224.147.143	12.978.242.940	14.254.224.278	15,77	14,11	27,00	9,83
FEV	11.626.511.540	10.428.291.714	10.459.606.217	12.450.408.282	13.929.891.813	19,81	33,58	33,18	11,88
MAR	12.344.678.438	12.884.057.732	10.942.003.012	12.450.674.463	13.186.374.133	6,82	2,35	20,51	5,91
SUBT JAN-MAR	36.284.074.772	35.804.085.098	32.625.756.372	37.879.325.685	41.370.490.224	14,02	15,55	26,80	9,22
ABR	11.102.763.733	12.020.592.596	11.557.647.002	13.732.177.128	14.197.352.408	27,87	18,11	22,84	3,39
MAI	11.109.392.033	12.004.788.605	11.316.298.536	13.585.848.230	14.875.234.881	33,90	23,91	31,45	9,49
JUN	11.495.725.347	11.999.959.227	12.401.934.572	13.315.169.663	14.837.880.779	29,07	23,65	19,64	11,44
JUL	12.188.893.409	12.380.835.028	12.021.397.146	13.951.582.940	15.279.881.462	25,36	23,42	27,11	9,52
AGO	12.374.452.789	12.505.205.664	12.571.852.510	13.676.740.624	14.893.428.367	20,36	19,10	18,47	8,90
SET	12.649.272.283	12.454.627.374	13.019.168.110	13.975.856.302	15.164.444.982	19,88	21,76	16,48	8,50
OUT	12.730.600.509	11.414.446.906	12.969.686.885	14.064.135.926	15.523.870.064	21,94	36,00	19,69	10,38
NOV	13.369.595.290	11.607.246.860	12.763.618.168	13.494.836.268	15.329.796.380	14,66	32,07	20,11	13,60
DEZ	14.135.434.721	12.732.141.743	13.539.765.761	14.100.679.176	16.029.687.990	13,40	25,90	18,39	13,68
SUBT ABR-DEZ	111.156.130.114	109.119.844.003	112.161.368.690	123.897.026.257	136.131.577.313	22,47	24,75	21,37	9,87
TOTAL	147.440.204.886	144.923.929.101	144.787.125.062	161.776.351.942	177.502.067.537	20,39	22,48	22,60	9,72

Notas:

1) ICMS: Jan/2021 a Mar/2025 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV: Jan/2021 a Mar/2025 = Real
2025 = 5,68% a.a

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2021 A 2025
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2020 a Mar/2025 = Dados Definitivos

▒ ICMS Anual ▒ JAN-MAR

TABELA 3
ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2020/2025

MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2025 - DEFLATOR: IPC-FIPE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO 2 0 2 1	ARRECADADO 2 0 2 2	ARRECADADO 2 0 2 3	ARRECADADO 2 0 2 4	ARRECADADO 2025	2025/2021	2025/2022	2025/2023	2025/2024
	A	B	C	D	E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	12.860.730.554	13.892.824.291	11.993.229.721	12.982.587.930	14.344.741.262	11,54	3,25	19,61	10,49
FEV	12.444.293.610	11.666.908.859	11.132.901.223	12.346.717.892	14.086.690.595	13,20	20,74	26,53	14,09
MAR	13.404.524.145	14.569.488.555	11.561.662.293	12.278.018.064	13.186.374.133	(1,63)	(9,49)	14,05	7,40
SUBT JAN-MAR	38.709.548.309	40.129.221.705	34.687.793.237	37.607.323.886	41.617.805.990	7,51	3,71	19,98	10,66
ABR	12.269.641.977	13.431.214.939	12.037.068.648	13.594.388.950	14.242.602.935	16,08	6,04	18,32	4,77
MAI	12.642.549.321	13.449.621.471	11.488.125.563	13.554.340.300	14.992.502.996	18,59	11,47	30,50	10,61
JUN	12.991.359.169	13.489.793.539	12.411.410.789	13.316.089.099	14.969.749.688	15,23	10,97	20,61	12,42
JUL	13.833.344.003	13.842.919.416	11.999.259.229	14.059.916.505	15.481.701.896	11,92	11,84	29,02	10,11
AGO	13.825.193.612	13.888.410.330	12.580.135.528	13.774.685.144	15.048.060.364	8,85	8,35	19,62	9,24
SET	13.897.463.441	13.647.107.732	13.048.529.962	14.195.373.446	15.418.034.165	10,94	12,98	18,16	8,61
OUT	14.069.906.888	12.374.105.233	13.026.153.263	14.389.910.000	15.759.888.894	12,01	27,36	20,99	9,52
NOV	14.585.409.805	12.501.707.023	12.828.122.392	13.808.788.165	15.530.312.781	6,48	24,23	21,06	12,47
DEZ	15.525.161.481	13.682.052.101	13.643.439.807	14.504.938.884	16.226.433.529	4,52	18,60	18,93	11,87
SUBT ABR-DEZ	123.640.029.697	120.306.931.784	113.062.245.181	125.198.430.493	137.669.287.248	11,35	14,43	21,76	9,96
TOTAL	162.349.578.006	160.436.153.489	147.750.038.418	162.805.754.379	179.287.093.238	10,43	11,75	21,34	10,12

Notas:

1) ICMS: Jan/2021 a Mar/2025 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2021 a Mar/2025 = Real
2025 = 5,20% a.a

GRÁFICO 4
ARRECAÇÃO ICMS* 2021 A 2025
DADOS ACUMULADOS

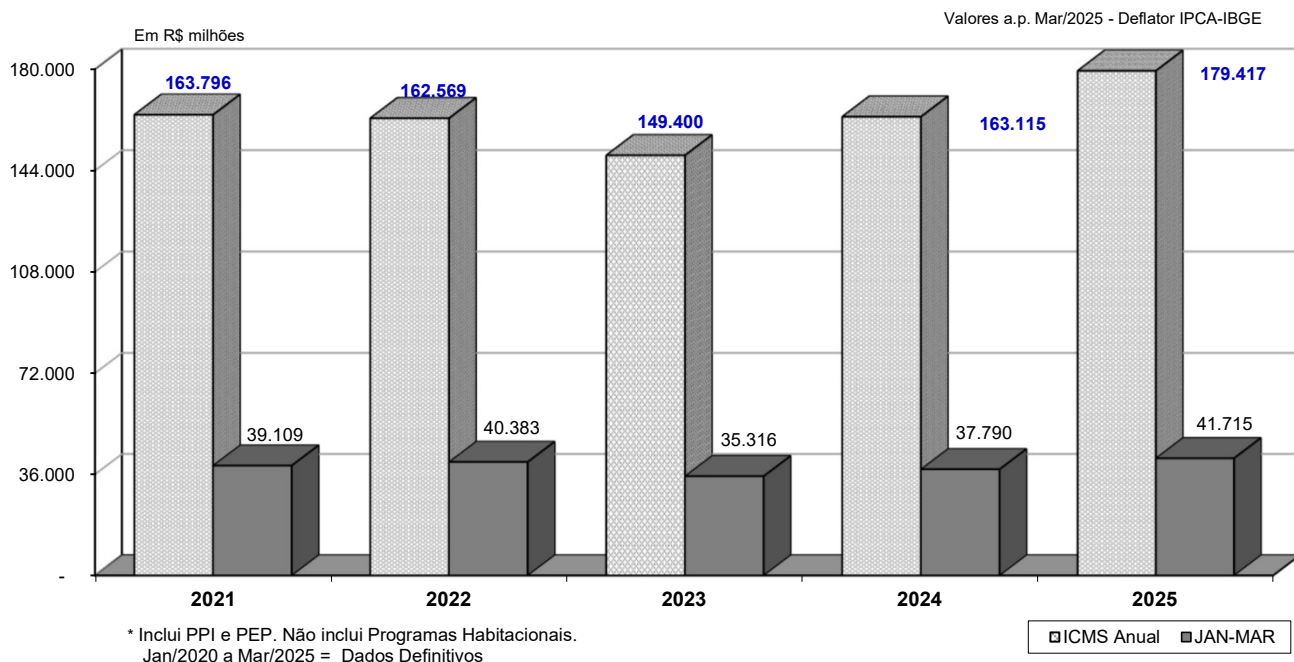


TABELA 4

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2020/2025

MÊS	VALORES A PREÇO DE MAR/2025 - DEFLATOR: IPCA-IBGE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2025/2021	2025/2022	2025/2023	2025/2024
	2021	2022	2023	2024	2025				
	A	B	C	D	E	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
JAN	13.057.795.105	14.007.747.166	12.256.061.932	13.072.886.224	14.450.295.002	10,66	3,16	17,90	10,54
FEV	12.556.055.481	11.750.608.355	11.330.622.644	12.386.971.561	14.078.290.660	12,12	19,81	24,25	13,65
MAR	13.495.429.190	14.624.915.151	11.729.609.619	12.330.346.124	13.186.374.133	(2,29)	(9,84)	12,42	6,94
SUBT JAN-MAR	39.109.279.776	40.383.270.672	35.316.294.195	37.790.203.909	41.714.959.795	6,66	3,30	18,12	10,39
ABR	12.368.859.705	13.557.020.237	12.190.073.648	13.645.526.968	14.235.513.535	15,09	5,00	16,78	4,32
MAI	12.691.695.080	13.568.843.130	11.630.670.630	13.555.218.456	14.985.040.326	18,07	10,44	28,84	10,55
JUN	13.078.185.558	13.556.647.995	12.571.699.745	13.323.596.342	14.965.279.477	14,43	10,39	19,04	12,32
JUL	13.934.073.738	14.029.180.806	12.122.662.284	14.022.996.417	15.446.309.266	10,85	10,10	27,42	10,15
AGO	14.004.556.796	14.143.089.278	12.654.986.950	13.765.996.573	15.037.623.420	7,38	6,32	18,83	9,24
SET	14.073.589.328	13.954.506.692	13.130.095.955	14.149.696.410	15.430.393.995	9,64	10,58	17,52	9,05
OUT	14.213.037.405	12.635.219.950	13.115.425.098	14.377.839.949	15.772.522.769	10,97	24,83	20,26	9,70
NOV	14.700.215.636	12.773.142.388	12.935.357.026	13.904.405.673	15.566.018.621	5,89	21,87	20,34	11,95
DEZ	15.622.510.014	13.968.000.576	13.732.864.378	14.579.223.136	16.263.739.824	4,10	16,44	18,43	11,55
SUBT ABR-DEZ	124.686.723.260	122.185.651.052	114.083.835.714	125.324.499.924	137.702.441.233	10,44	12,70	20,70	9,88
TOTAL	163.796.003.036	162.568.921.724	149.400.129.909	163.114.703.833	179.417.401.028	9,54	10,36	20,09	9,99

Notas:

1) ICMS: Jan/2021 a Mar/2025 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPCA - IBGE: Jan/2021 a Mar/2025 = Real
2025 = 5,65% a.a

GRÁFICO 5

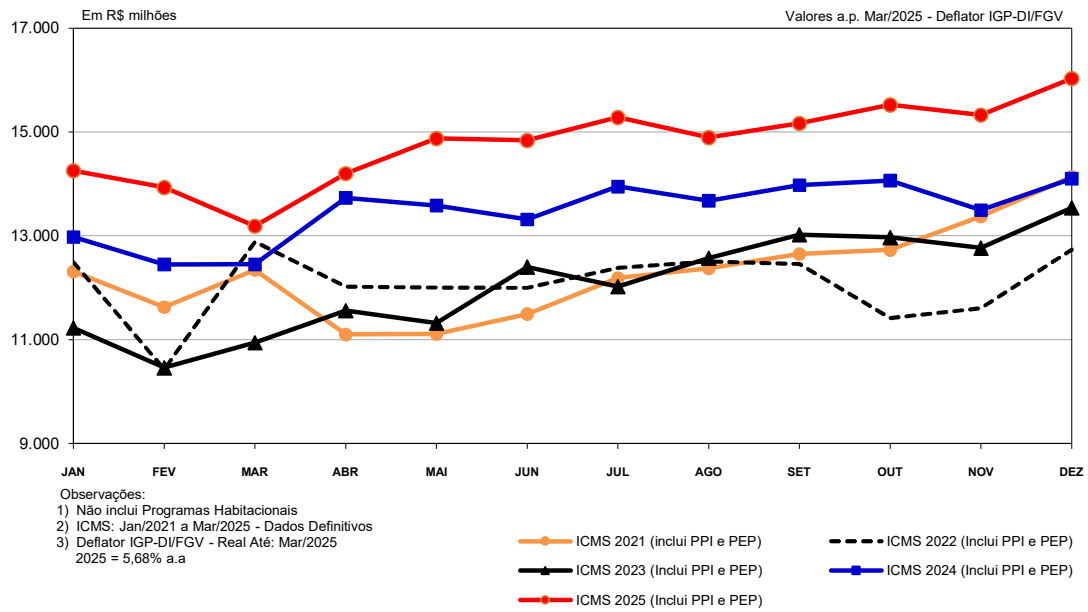
ARRECADAÇÃO ICMS 2021 a 2025
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

GRÁFICO 6

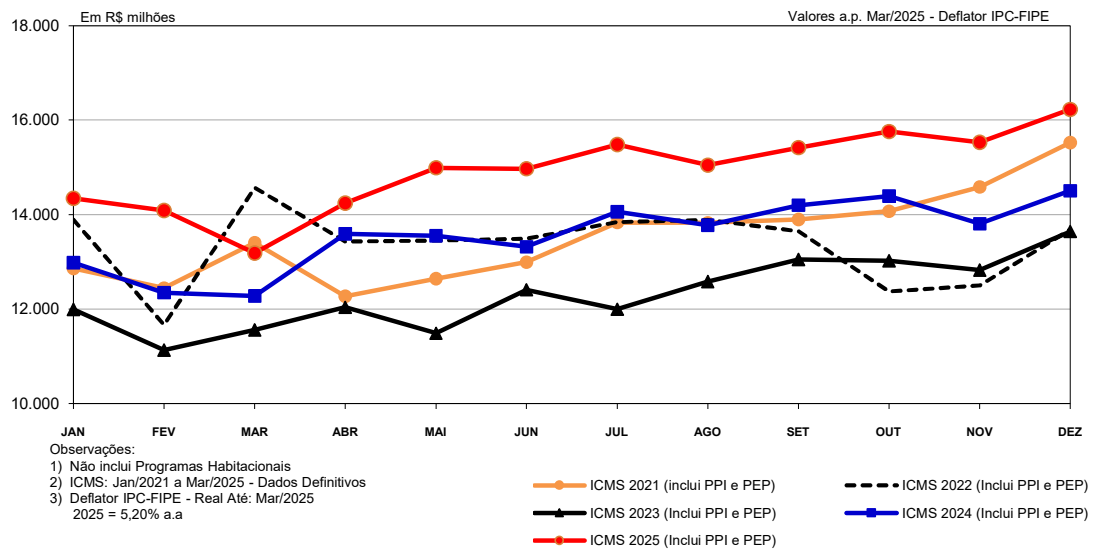
ARRECADAÇÃO ICMS 2021 a 2025
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

GRÁFICO 7

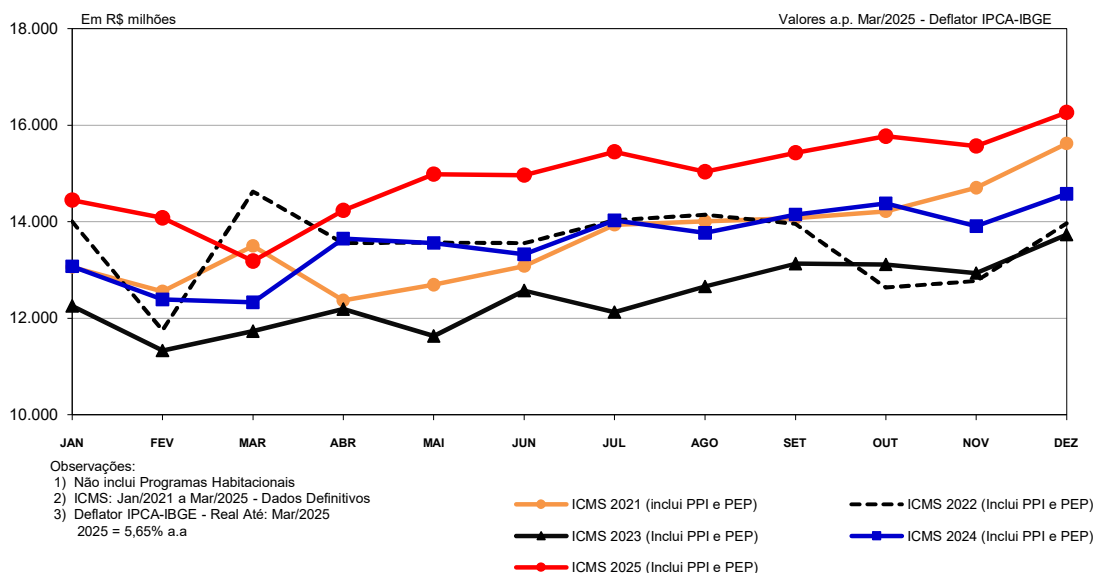
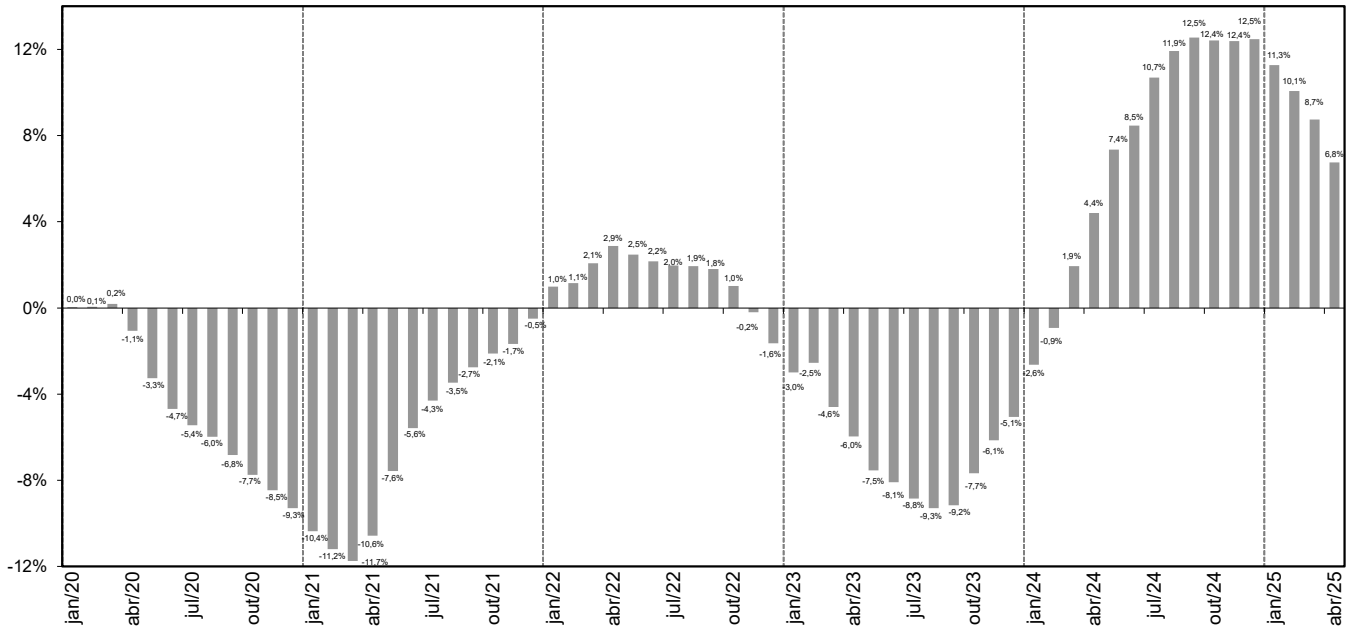
ARRECADAÇÃO ICMS 2021 a 2025
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

GRÁFICO 8

**Variação da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)**



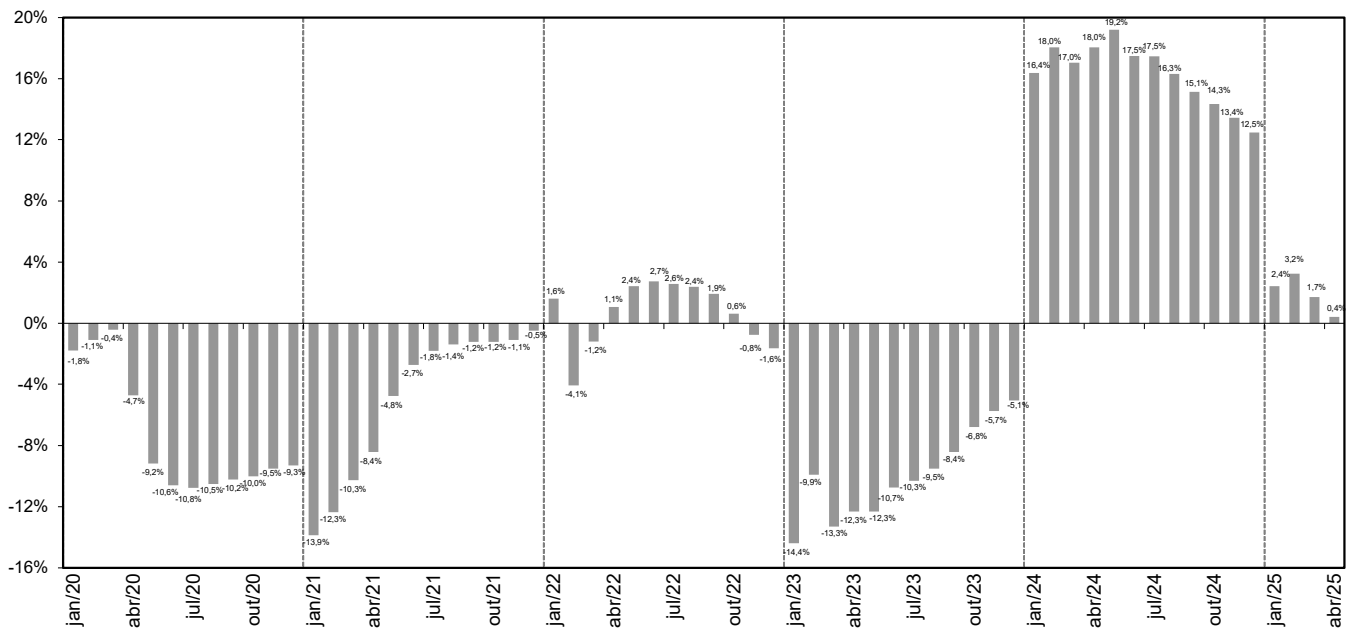
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 9

**Variação da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)**



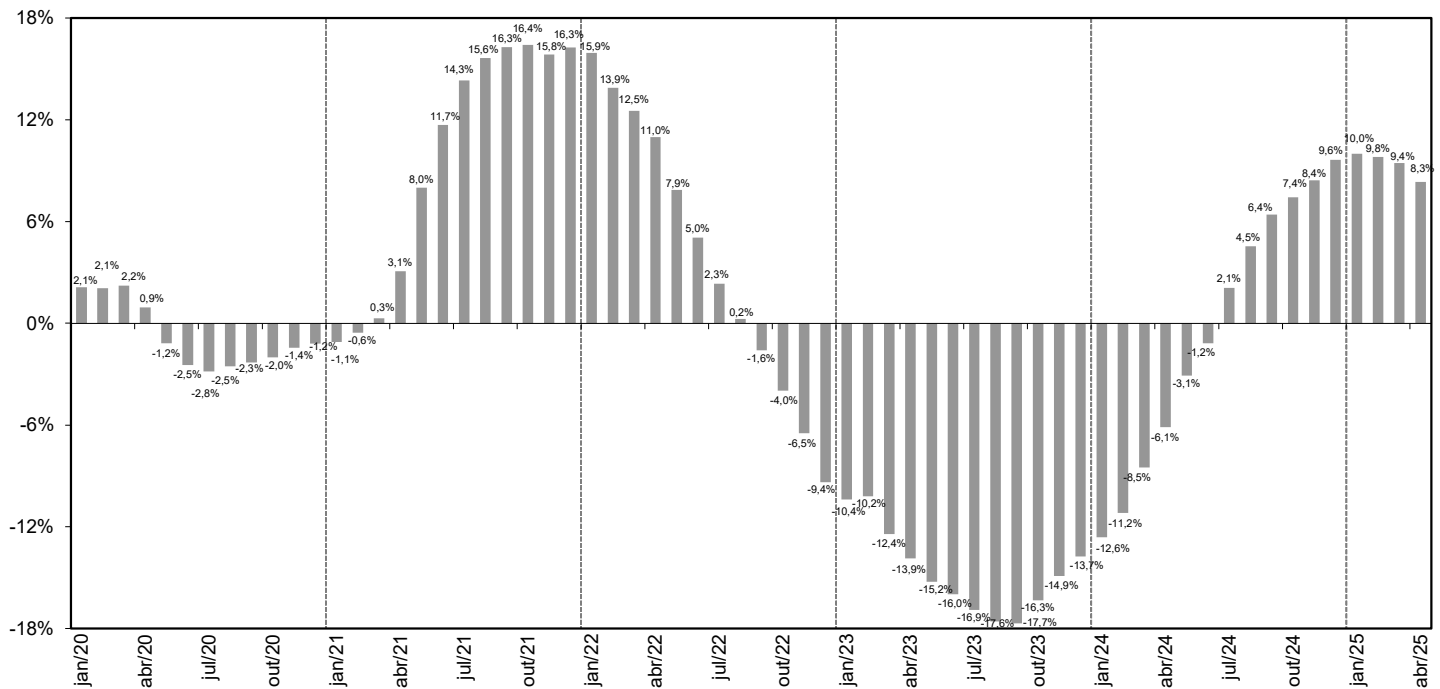
Notas:

- 1) Forma de cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 10

**Variação da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)**



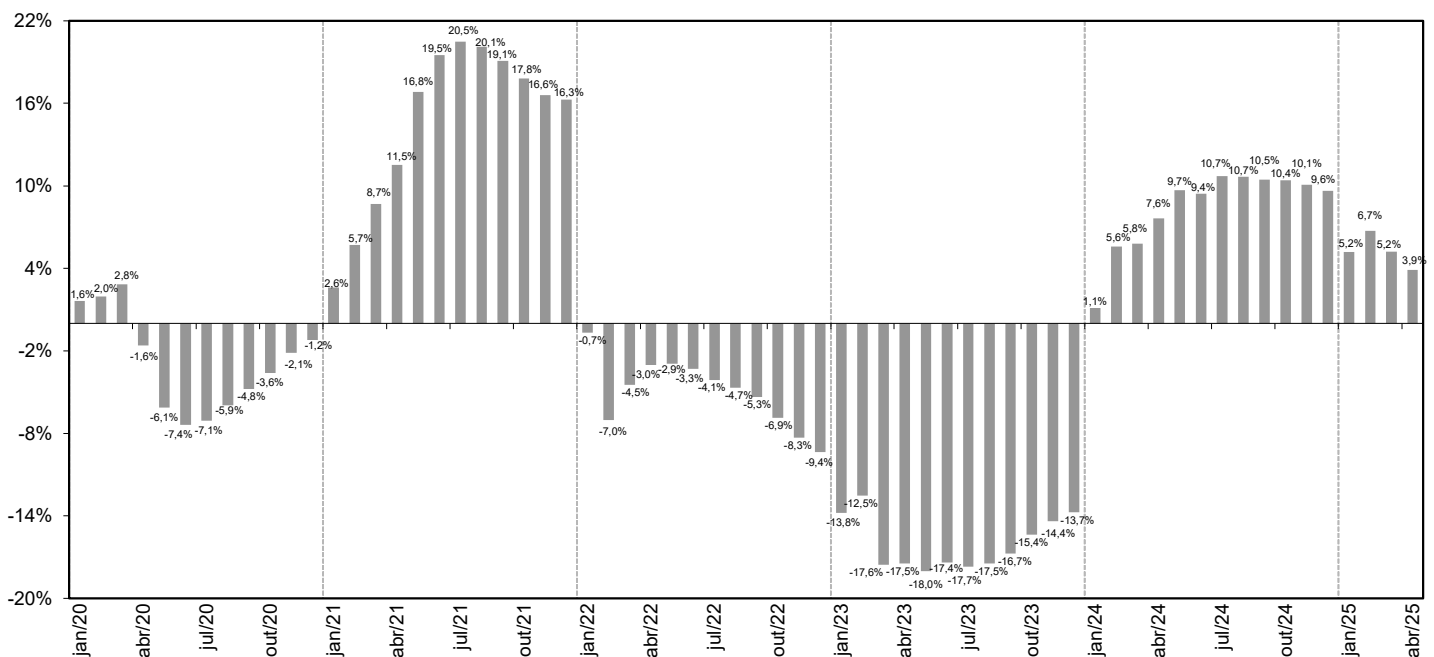
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 11

**Variação da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)**



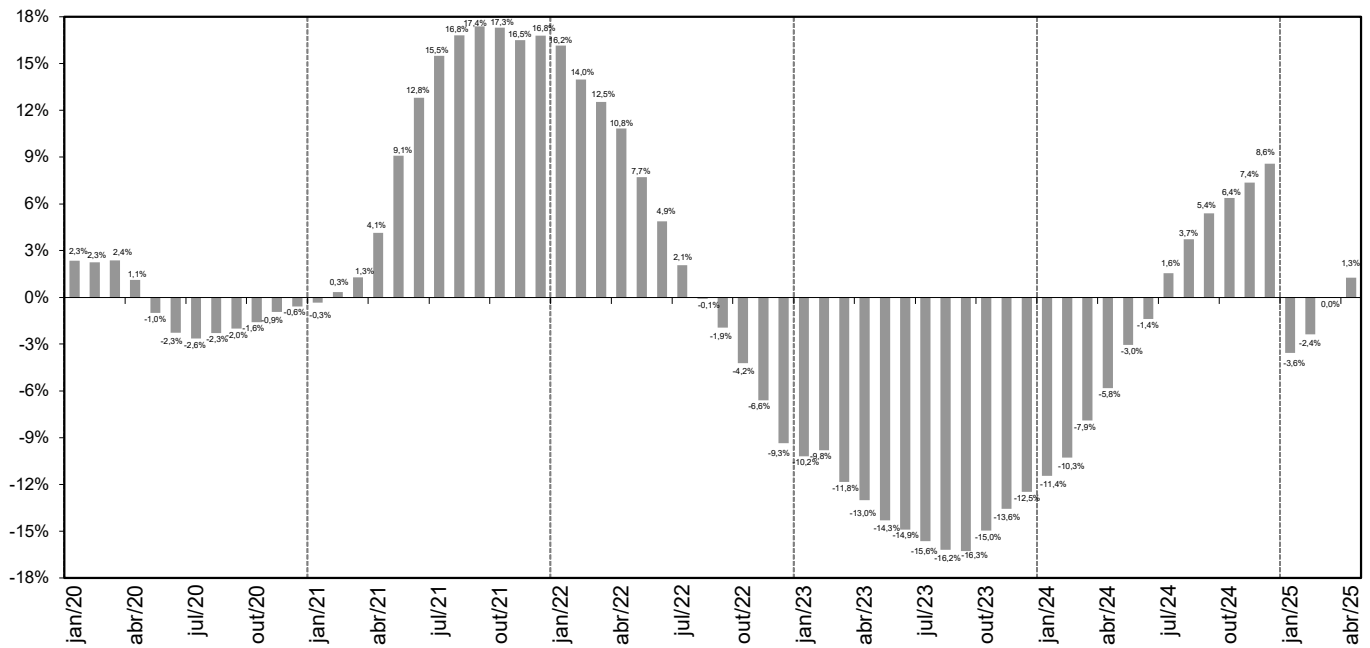
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 12

**Variação da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)**



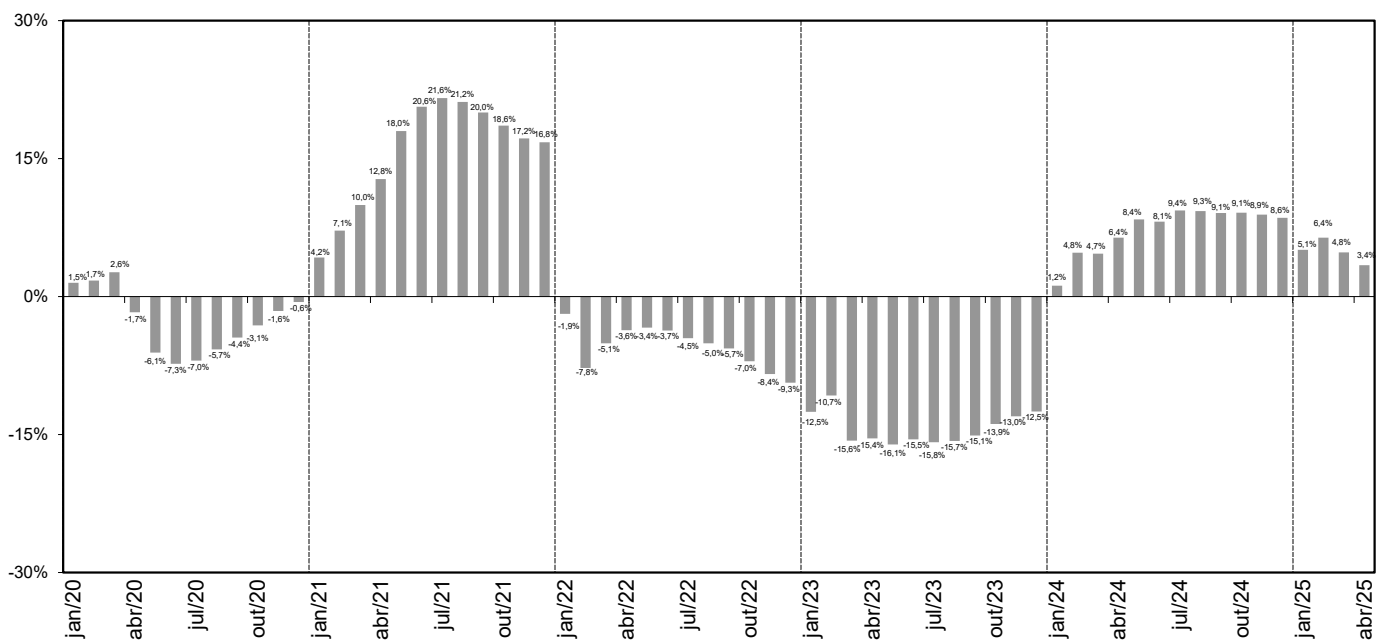
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 13

**Variação da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)**



Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013



Secretaria Geral



PROC. Nº 01-P-43886/2024

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Primeira Revisão do Orçamento 2025
am

PARECER COP/CONSU-06/2025

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 175ª Sessão Ordinária, realizada em 24.04.25, tomou ciência da Informação Aeplan nº 671/2025 e manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Primeira Revisão do Orçamento 2025 da Unicamp.

À CAD para providências.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
24 de abril de 2025

Prof. Dr. FERNANDO SARTI
Presidente

Documento assinado eletronicamente por Fernando Sarti, Pró-Reitor, em 25/04/2025, às 20:49 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
CB927BC0 19154A39 B4E9A390 463EFECA





Secretaria Geral

PROCESSO Nº: 01-P-43886/2024
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Orçamento 2025 - 1ª Revisão

PARECER CAD nº 7/2025

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 410ª Sessão, realizada em 06.05.25, tomou ciência da Informação Aeplan-671/25 e do Parecer COP-Consu-06/25, discutiu o assunto e manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Primeira Revisão – Demonstrativo Receita e Despesa – do Orçamento de 2025.

Ao Consu para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

8 de maio de 2025

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI

Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, Secretário Geral, em 08/05/2025, às 10:41 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
54532D0F 97F849CF A1197B9E B1827BA0





Secretaria Geral

Fls. nº

Proc. nº 01-P-43886/2024

Rubrica

DOSSIÊ Nº: 01-P-43886/2024
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Orçamento 2025 - Primeira Revisão

DELIBERAÇÃO CONSU nº 21/2025

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 191ª Sessão Ordinária, realizada em 27.05.25, tomou ciência da Informação Aeplan-671/25 e dos Pareceres COP-Consu-06/25 e CAD-07/25, discutiu o assunto e aprovou, com 61 votos favoráveis e 01 abstenção, a Primeira Revisão do Orçamento de 2025 - Demonstrativo Receita/Despesa.

À PRDU, em seguida à Aeplan para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

29 de maio de 2025

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI

Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, Secretário Geral, em 30/05/2025, às 16:44 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
203EFEA4 882C4F43 88B437A8 C9506E0D

